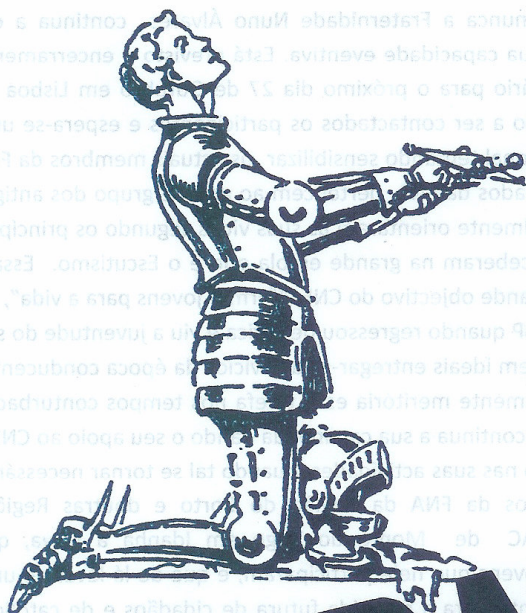




## FRATERNIDADE EM ACÇÃO REGIÃO DO PORTO



# FNA

Publicação  
Trimestral  
Julho-Setembro  
Ano 2007  
Nº 32

# O ARAUTO



**Propriedade**  
**Fraternalidade Nuno Álvares**  
**Região do Porto**  
**Casa Diocesana de Vilar -**  
**PORTO**

**Redacção e Impressão:**  
**Direcção Regional da FNA**  
**Composição e Grafismo:**  
**Núcleos da FNA - Avintes**  
**e Oliveira do Douro**

## Editorial

Após uma intensa actividade nos meses de verão com as Comemorações do Centenário da Fundação do Escutismo e a Passagem da Chama pela nossa Região, podemos dizer que mais que nunca a Fraternidade Nuno Álvares continua a dar provas da sua vitalidade e da sua capacidade eventiva. Está previsto o encerramento das Comemorações do Centenário para o próximo dia 27 de Outubro em Lisboa no Forum Picoas, nesta altura estão a ser contactados os participantes e espera-se uma grande participação a nível nacional tentando sensibilizar os actuais membros da FNA e aqueles que não sendo associados da FNA, pertencem ao grande grupo dos antigos membros do CNE, e que naturalmente orientaram as suas vidas segundo os princípios e ensinamentos que um dia receberam na grande escola que é o Escutismo. Essa é sem dúvida a grande meta, o grande objectivo do CNE, "formar jovens para a vida", foi essa a grande preocupação de BP quando regressou de África e viu a juventude do seu País sem grandes objectivos e sem ideais entregar-se aos vícios da época conducentes à marginalidade. Porque é altamente meritória essa tarefa nos tempos conturbados em que vivemos a Fraternidade continua a sua caminhada dando o seu apoio ao CNE e por todos os meios colaborando nas suas actividades, quando tal se tornar necessário. Foi assim que vários elementos da FNA da Região do Porto e doutras Regiões participaram no XXI ACANAC de Monte do Trigo em Idanha a Nova, que naturalmente marcou muitos jovens que nele participaram, e que de lá levaram uma recordação e um enriquecimento para a sua vida futura de cidadãos e de católicos mais conscientes, mais solidários e mais fraternos. Esperemos que estes jovens escuteiros no futuro continuem a viver o Escutismo nos seus princípios e nas suas escolhas de vida e que não encontrando tempo ou disponibilidade para uma vivência intensa nos Agrupamentos vejam que há outras alternativas para continuarem a viver o Escutismo e simultaneamente a apoiarem-no dentro da Fraternidade. Julgamos pois estar assim a lançar à terra a semente que será o futuro da Fraternidade, que naturalmente não vai frutificar e amadurecer dentro de dias mas que virá a seu tempo. Falamos nas nossas actividades dentro da FNA de Expansão... Mas afinal isto é que é a expansão, porque há muito pouco tempo quase ninguém no CNE sabia o que era a FNA a não ser alguns dirigentes, hoje porque vamos e estamos lá com eles, somos conhecidos e apreciados, e não como velhos mas como quem já passou pela flor da vida e continua a viver não no saudosismo mas no saber fazer, e no saber estar, proporcionando-lhes uma vivência que não é só entre eles, mas alargada aos irmãos mais velhos, porque afinal o mundo não é apenas formado só por jovens.

A. Fontinha    Sec. Regional



## **Audiência do Senhor Bispo do Porto**

### **D. Manuel Clemente**

#### **à Direcção Regional da FNA**

*Na sequência de um pedido oportunamente formulado pela Direcção Regional a quando da Tomada de Posse do Senhor D. Manuel Clemente e posteriormente ratificado por escrito, dignou-se Sua Excelência Reverendíssima receber a Direcção Regional da FNA no Paço Episcopal, a 18 de Julho pp. Após a apresentação individual de cada um dos elementos da Direcção, o Presidente Regional Francisco Pinheiro dirigiu algumas palavras de agradecimento e apreço ao Senhor Bispo que se mostrou receptivo a este encontro e passou a apresentar os pontos que no actual contexto mais nos preocupam, começando pela procura de um espaço condigno para instalação da sede e serviços inerentes ao desenvolvimento das actividades desta estrutura escutista, e à busca de um Assistente Religioso Regional, que segundo os estatutos faz parte da estrutura orgânica da nossa Associação. O Senhor D. Manuel Clemente lembrou a solução encontrada em Lisboa para Direcção Nacional junto à Igreja das Chagas mas não estava de momento a ver onde poderia ser encontrada no Porto uma solução idêntica no entanto iria procurar encontrar alguma alternativa à situação actual da Arrecadação que ocupamos em parceria na Casa Diocesana de Vilar, e aconselhou-nos a procurar nas paróquias do Porto algum espaço onde nos pudessemos instalar com melhores condições. Em relação à designação de um Assistente Regional, o problema é da falta de clero e da sobrecarga do actual com as várias actividades diocesanas, pelo que o Senhor Bispo nos aconselhou a continuar a procurar algum sacerdote que se disponibilizasse para essa tarefa, ou que eventualmente recorrêssemos a um diácono com formação para nos dar a Assistência Religiosa de que necessitamos pois estaria disponível para a sua credenciação. A terminar a Audiência demos conhecimento ao Senhor Bispo do Programa da Passagem da Chama do Centenário pela nossa Região e destacadamente pela nossa Cidade, do*

Simbolismo e da Mística desta Iniciativa que imaginada pela direcção Regional foi de imediato acolhida pela Direcção Nacional e por entidades escutistas católicas e outras que vivem o ideal escutista, e renovamos o convite para o Senhor Bispo presidir às Cerimónias que teriam lugar no Átrio da Sé no dia 27 de Julho a partir das 22horas. Sua Excelência Reverendíssima mostrou-se disponível, e sensibilizado por esta dinâmica escutista que sempre sentiu e compreendeu pelo seu longo percurso escutista que fez durante a sua vida. Mais uma vez nos sentimos entre irmãos em busca de soluções para melhor encararmos o futuro e servirmos o Ideal Escutista que a todos nos move, e a que devotadamente nos entregamos.

Ant. Fontinha

Secret. Regional

### **Calendário dos Principais Eventos da FNA**

#### **na Região:**

-Reunião da Equipa Organizadora da Passagem da Chama do Centenário pela nossa Região para análise e avaliação do Evento, em data a programar com as restantes Instituições Intervenientes

-Reunião com os Núcleos na Casa Diocesana de Vilar em 13 de Outubro conforme a Convocatória e Ordem de Trabalhos já enviada.

-Comemorações do 6º Aniversário da Fundação do Núcleo da FNA de Rebordões em 29 de Setembro, conforme convites e programas oportunamente enviados pelo Núcleo.

-Participação nas Comemorações do 25º Aniversário e Abertura do Ano Escutista no Núcleo Douro Sul do CNE com a representação da Dir. Regional, na pessoa do Secret. Regional Ant. Fontinha, que se realizam a 5, 6, e 7 de Outubro, nas instalações do Colégio de Gaia gentilmente cedidas para este Evento.



*-Reunião do Conselho Regional da FNA do Porto na Casa Diocesana de Vilar, agendada para o próximo dia 24 de Novembro e cuja Convocatória e Ordem de Trabalhos será anunciada brevemente.*

*-As Comemorações do Dia da Região este ano decorrerão em Ermesinde cabendo ao Núcleo daquela Paróquia a organização das mesmas no dia 1 de Dezembro. O respectivo programa será divulgado oportunamente, sabemos no entanto que os responsáveis do Núcleo estão a movimentar-se no terreno para que este Evento tenha o maior empenho e a maior relevância.*

*-As Cerimónias de Encerramento do Centenário da Fundação do Movimento Escutista terão lugar em Lisboa no Forum Picoas com a presença de destacadas personalidades da Vida Portuguesa que passaram pela Escola do Movimento Escutista, no próximo dia 27 de Outubro. A Direcção da Região do Porto está empenhada em participar com uma grande representação nessas Comemorações enviando a Lisboa o maior número possível de Associados pois assim mostraremos o nosso empenho e com a nossa presença afirmaremos a nossa vivacidade e dedicação à causa Escutista*

*- O Núcleo de Lagoa no Algarve tem ultimamente mostrado uma grande dinâmica e está a lançar um apelo a todos os Elementos da FNA de qualquer Região para assistirem à inauguração da Casa do Escuteiro naquela localidade, que ficará instalada numa antiga escola desactivada e cujas instalações foram cedidas pela autarquia, desta vez para o ensino do Rumo Escutista. Bom seria que em 3 de Novembro alguém da Região do Porto participasse no levantamento deste marco importante.*



### ***Participação da FNA da Região do Porto no XXI ACANAC do CNE em(Monte de Trigo) Idanha a Nova.***

*Desde inicio vários elementos da FNA da Região do Porto se disponibilizaram na sequência do convite feito pela organização daquele grande Evento do CNE para participarem nos Serviços de Apoio aos Elementos em campo. Estiveram presentes na área da Saúde o Médico Dr. José Maria Henriques, o Enfermeiro José Machado, e a Massagista - Socorrista Adília todos do Núcleo de Grijó.*

## A Chama

A Chama do Centenário, nome dado à actividade que a seria levada a cabo como ponto alto das comemorações do centenário de BP.

O Comité Mundial, com destaque para Mde Levi, a presidente, levou por diante um desafio que ela própria o desenhou. Um desafio ousado e verdadeiramente “louco”.

Acender uma Chama no túmulo de BP no Quênia e levá-la por meios não motorizados até ao Acampamento Mundial no Reino Unido para aí acender o “Fogo do Conselho”.

Uma equipa formada por dois associados da FNA e um dirigente do CNE, foi até França para aí receberem das mãos da Presidente do Comité Mundial dos Antigos Escuteiros e Guias a Chama que atravessara o continente Africano, desde o Quênia até França. Esta seguiria depois ainda viagem para o Reino Unido.



Em Moisson, França, local onde se realizou o I Jamboree da Paz, local escolhido para realizar a cerimónia de acendimento da “Chama do Centenário” Portuguesa, Portugal deixou uma imagem de elevada importância e personalidade perante todos aqueles que ali acorreram para recordar e marcar com esta cerimónia o ano de 1947 e os 60 anos deste Jamboree.

A região do Porto, à semelhança de outras regiões, nomeadamente Braga, Leiria, Lisboa e Guarda, foram convidadas a acolher a “Chama do Centenário” à sua passagem, pois ela seria transportada desde França até ao Acampamento Nacional do CNE em Idanha-a-Nova. Assim, a Chama passaria em algumas Regiões do país onde todos os antigos e actuais escuteiros poderiam celebrar de uma forma mais próxima e até mesmo mais íntima com BP estes 100 anos de vida do movimento escutista.

Então, estas Regiões preparam uma recepção à Chama.

Braga deu o mote. Praça do município cheia. A alegria a vontade de tocar-lhe, a emoção não escondida de um sentimento de grande nobreza.

A Região do Porto acolheu a Chama no dia seguinte.

Na Trofa, em cima da ponte sobre o rio Ave, as autoridades pararam o trânsito automóvel para que Braga entregasse ao Porto a tocha que transportava a Chama.

Do Porto a fanfarra e de Braga os clarins evocavam todos os sentidos e emoções alguma vez expressos publicamente.



A Chama vai de mão em mão até ao centro da cidade, a Capela de Nossa Senhora das Dores, onde uma comitiva de figuras públicas juntamente com o autarca deste município e uma multidão de escuteiros e populares aguardavam a chegada da tão desejada Chama.

Uma cerimónia cheia de emoções onde se cruzaram gerações com destaque para o mais antigo dirigente do CNE e o mais novo dos Lobitos, com intervenções do Presidente da Câmara local, do Presidente da Direcção Regional da FNA e de um Dirigente do CNE com responsabilidades hierárquicas acrescidas.





Terminada aqui a cerimónia, a Chama dirige-se para a cidade do Porto, onde na Avenida dos Aliados uma multidão aguardava.

A presença de representantes da Câmara Municipal e do Governo Civil do Porto, deram a este momento uma importância acrescida pois o reconhecimento por parte das autoridades públicas a manifestações desta natureza de associações de interesse público.

A festa vivia aqui momentos de verdadeira euforia e para bar verdadeiro brilho o desfile organizado em direcção à Sé foi simplesmente soberbo.



D. Manuel Clemente, o Bispo do Porto presidiu à vigília, propondo um momento de reflexão e união a todos os escuteiros de todo o mundo lembrando BP ontem, hoje e amanhã.

Nesta vigília tivemos a intervenção de todas as associações portuguesas de escuteiros, a AEP, o CNE, a FNA, as Guias de Portugal e a Fraternal.

A festa terminaria aqui no átrio da Sé, com muita música e animação.

Este evento foi preparado por uma equipa constituída por elementos de todas as associações. Da responsabilidade da FNA, mas com todos os intervenientes a assumirem-na como tal, o resultado teria de ser obrigatoriamente bom.

Assim cumpre-nos finalmente deixar aqui o reconhecimento do envolvimento de excelência da Junta Regional do CNE Porto, da AEP e da Fraternal e das Guias de Portugal que com todos os seus contributos conseguiram fazer desta actividade um verdadeiro tributo a BP.



A Chama seguiu viagem para Lisboa onde era aguardada com verdadeira ansiedade de criança. As cerimónias que ocorreram em Lisboa, Leiria, Covilhã e Idanha-a-Nova, foram todas elas dotadas de uma beleza ímpar e partilhadas por milhares de pessoas. Objectivos cumpridos.

## Núcleo de Rebordões

O Núcleo de Rebordões comemorou no passado dia 29 de Setembro o seu 6º aniversário. A data foi assinalada com a participação na Eucaristia, romagem ao cemitério e jantar de confraternização.

O dia foi também dedicado à tomada de Posse de nova Direcção para um mandato de 3 anos. A cerimónia teve a participação do Sr. Padre Celestino Félix, assistente do Núcleo, do Vice-Presidente Nacional Jorge Caria, do Presidente Regional do Porto Francisco Pinheiro, Chefe de agrupamento do CNE de Rebordões, Presidente da Junta local Sr. Manuel Oliveira, Sr. Vereador da Cultura da C.M. de Santo Tirso José Pedro Vasconcelos também ele um elemento efectivo deste Núcleo e elementos do Núcleo de Burgães.

Não podemos deixar de assinalar a presença dos associados, familiares e amigos desta associação que ao longo de seis anos de caminhada sempre nos acompanharam.

Com o espírito que nos caracteriza cantamos os parabéns ao Núcleo e partimos com a alegria redobrada para mais um ano de entrega ao ideal escutista.

